COMO MORRERAM OS APÓSTOLOS



PEDRO

Morreu crucificado no ano 67 D.C., com a idade de 75 anos. Conforme a tradição medieval ele pediu que o crucificassem de cabeça para baixo, porque se considerava indigno de morrer como seu Mestre.

THIAGO IRMÃO DE JOÃO

Filho de Zebedeu, foi o primeiro dos apóstolos a morrer por sua fé. Foi decapitado a espada por ordem do rei Herodes Agripa I, por volta do ano 44 de nossa era, fato registrado em Atos capítulo 12. Na ocasião Pedro foi preso com o objetivo de ser morto no dia seguinte, sendo salvo por um anjo. O rei Herodes morreu em seguida, comido por bichos.

JOÃO

Irmão de Tiago, ambos considerados “filhos do trovão”, foi desterrado, pelo Imperador Domiciano, para a Ilha de Patmos a fim de trabalhar nas minas. Morreu aos cem anos de idade, sendo o único dos apóstolos que teve morte natural. Escreveu 5 livros do novo testamento (Evangelho de João, 3 epístolas e o Apocalipse) nos quais é visto como o discípulo do amor, pela ternura com que escreveu.

JOÃO



Segundo uma tradição antiga não confirmada, num período anterior ao exílio na referida ilha, ele teria sido lançado pelos inimigos dentro de um tacho de azeite fervendo, de onde saiu ileso.

ANDRÉ

A tradição do martírio desse apóstolo está ligada à 'cruz de santo André', em forma de x, presente na bandeira da Escócia. Portanto teria sido crucificado numa cruz em forma de x, até exalar o último suspiro, continuou admoestando seus algozes.

ANDRÉ E THIAGO



Tiago Filho de Alfeu, foi lançado no pináculo do templo de Jerusalém, e a seguir apedrejado até morrer.

MATEUS

O ex-coletor de impostos, pregou por quinze anos na Palestina, indo então para a Etiópia, onde foi morto à espada.

BARTOLOMEU

Também chamado Natanael, pregou na Arábia, estendendo sua pregação até a Índia. Alguns afirmam que ele foi amarrado num saco e lançado ao mar, enquanto outros asseguram que ele foi esfolado vivo.

SIMÃO

O cananeu, também chamado Zelote, morreu na Pérsia. Por ordem do imperador Trajano foi martirizado até expirar.

FELIPE

Atos dos Apóstolos afirma que ele se encarregou da evangelização da Samaria e de Cesaréia. Parece que era casado e tinha filhos (Atos 21). A respeito da sua morte sabemos pouco. Alguns dizem que morreu na Ásia Menor, enforcado num pilar do templo, em Hierapolis, também crucificado, mas outras tradições afirmam que por causas naturais.

TOMÉ

O incrédulo, que nada aceitava pela fé, veio a se tornar um dos maiores propagadores do cristianismo. Viajou muitíssimo, pregando a mensagem nas regiões de Parta, Média, Pérsia, chegando afinal A Índia, onde morreu atravessado por uma lança, na cidade de Coromandel.

MAIS 2

Judas Tadeu

Irmão de Tiago, morreu cravado de flechas.

Mateus

O cobrador de impostos e escritor de um evangelho teria morrido em Etiópia e o seu túmulo se encontra em Salerno, na Itália.

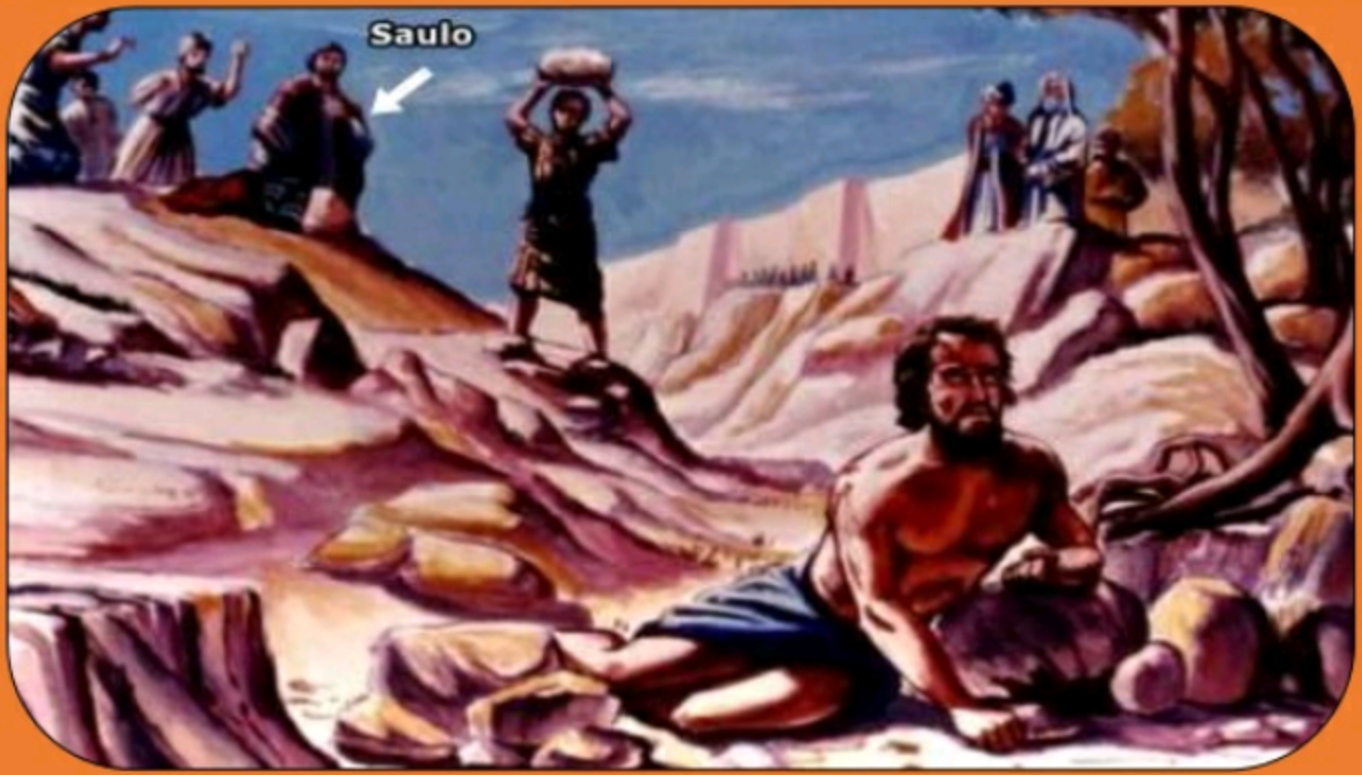
JUDAS ISCARIOTES

Traiu Jesus com 30 moedas. Não morreu linxado como muitos fazem na semana santa. Mateus conta que, depois da morte de Cristo, ele se enforcou (27,3-5). Atos dos Apóstolos conta que foi substituído por Matias.

ESTEVAM

Morreu apedrejado conforme o que está registra em Atos capítulo 7, o apóstolo Paulo, que nesse tempo ainda era 'Saulo' estava presente na hora e foi um dos que consentiram com sua morte, ficando encarregado de guardar as vestes dos que o executaram (At 22:20).

ESTEVAM



MARCOS

Autor do evangelho que leva seu nome, os comentários introdutórios da Bíblia de estudo NVI dão conta de que ele teria escrito esse evangelho baseado nas pregações de Pedro. Foi companheiro de viagens missionárias ao lado de Barnabé, morreu arrastado pelas ruas de Alexandria, no Egito.

LUCAS

O médico amado, escreveu o evangelho que leva seu nome e o livro de Atos de Apóstolos, foi enforcado numa oliveira, quando se encontrava na Grécia.

MATIAS

O discípulo que foi escolhido para ocupar o lugar de Judas, foi primeiro apedrejado e a seguir decapitado.

BARNABÉ

Também foi apedrejado. Conta-se que os judeus de Salamina zombavam dele enquanto sucumbia.

PAULO

O grande apostolo dos gentios, e um dos maiores eruditos da igreja primitiva foi decapitado em Roma por ordem do tirano Nero, alguns algozes e outros que acompanharam sua execução foram convertidos em seguida por meio de sua pregação.